

ESTUDO 10



A FÉ SALVADORA



Palavra de Deus

Hb. 11:3-7; Rm. 3:22

Hb 11:3 - Pela fé entendemos que os mundos pela palavra de Deus foram criados; de maneira que aquilo que se vê não foi feito do que é aparente.

4 - Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim, pelo qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho dos seus dons, e por ela, depois de morto, ainda fala.

5 - Pela fé Enoque foi trasladado para não ver a morte, e não foi achado, porque Deus o trasladara; visto como antes da sua transladação alcançou testemunho de que agradara a Deus.

6 - Ora sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.

7- Pela fé Noé, divinamente avisado das coisas que ainda se não viam, temeu, e, para salvação da sua família, preparou a arca, pela qual condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a fé.

Rm 3:22 - Isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que crêem; porque não há diferença.

INTRODUÇÃO

Hoje vamos estudar a significação da palavra fé, que, segundo as Escrituras, é uma das três virtudes básicas espirituais. É também um segredo dado por Deus ao homem (1 Tm 3.9), especialmente no ministério.

É pela fé que o homem trabalha e espera com paciência tudo de que necessita para o seu sustento. A fé cultivada torna-se uma força viva na vida do homem de Deus.

Tiago escreveu: "Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia" (Tg 5.7). Se o lavrador não acreditasse na colheita, jamais esperaria com paciência. Contudo, essa fé e esperança não se podem comparar com a fé salvadora. A terra pode produzir o seu fruto, mas uma praga ou o mau tempo podem impedir o lavrador de ter uma boa colheita. E em alguns casos, nada colhe.

A fé salvadora é uma fé real, operosa, segundo Deus. É uma fé que faz com que uma pessoa tenha sua vida completamente mudada. A fé salvadora pode até levar à morte, como aconteceu a inúmeros cristãos nas épocas de perseguição, e ainda acontece, mas é uma fé que conduz à vida eterna de gozo no céu, na presença de Deus.

Importante é que no Antigo Testamento só aparece a palavra fé uma vez, em Habacuque 2, mas ela estava em acção nos corações. Disto é prova a demonstração de fé dos santos do Antigo Testamento em Hebreus 11. É que a verdadeira fé é mais demonstrada do que declarada. A palavra fé aparece uma só vez; os homens de fé aparecem aos milhares no Antigo Testamento. Quem pode, por exemplo, deixar de mencionar aqui o homem de fé que foi Abraão?

COMENTÁRIO

I. A ORIGEM DA FÉ

A Bíblia, em Romanos, afirma que a fé vem pelo ouvir: “De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Rm 10.17). Isto nos mostra o mecanismo inicial para obtenção da fé, e como podemos conduzir as pessoas à fé? — Pregando a Palavra de Deus. Quem é ouvinte da Palavra de Deus está no caminho certo para ter em si a fé salvadora.

1. O que não é fé. Muita gente cultiva alguma coisa e diz que tem fé. Mas é preciso avaliar a fé para saber se ela é verdadeira; se é fé salvadora. Crer em alguma coisa não é ter fé. Crer em Deus, como acção do intelecto e não uma atitude do coração, também não é ter fé. É preciso ter fé verdadeira no Deus verdadeiro. Muitos têm uma fé muito grande, mas num falso deus. Essa fé não conduz a um resultado positivo, pois um deus impotente nada fará. O nosso Deus é Deus verdadeiro; é o Deus que tudo pode, para quem não há impossíveis (Mc 10.27).

2. O que é fé. Os dicionários apresentam diversos significados, como: “crença, conjunto de dogmas, fidelidade, certeza”, etc. Mas para os crentes o termo se reveste de uma significação muito mais profunda. Entretanto, o dicionário diz também: “Depositar confiança em”. E para nós, a fé é depositar confiança em Deus. Mas o autor da carta aos Hebreus disse: “a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não vêem” (Hb 11.1).

3. A fé vem de cima. A fé é um dom de Deus (Ef 2.8). A fé é obra do Senhor Jesus, pois Ele é chamado autor e consumidor da fé (Hb 12.2). A fé duvidosa é fraqueza, equivalente à incredulidade, e não conduz a salvação nem a bênçãos espirituais.

A fé verdadeira, a que vem do alto, é fé confiante, tranquila, e não exige provas nem argumentos, pois ela é a prova das coisas que se não vêem. A fé duvidosa de Pedro quase o levou ao fundo do mar. Sua salvação foi ter apelado para Jesus (Mt 14.28-32).

II. O CRESCIMENTO DA FÉ

Recebemos de Deus a fé, mas ela deve ser cultivada, pois ela vem como uma

semente. Mas, se tivermos fé como uma semente (grão) de mostarda, poderemos transportar os montes (Mt 17.20). Ora, se nossa fé for exercitada em oração e alcançarmos uma bênção do Senhor, a partir dessa experiência aquela pequena fé será aumentada pela confiança de que bênçãos maiores poderão ser obtidas. E, cada vez que isso tornar a acontecer, a nossa fé crescerá. Buscar a Deus em oração para somar diariamente experiências novas é o que chamamos cultivar a fé. E quem não cultiva a sua fé corre o risco de esfriar e até cair da fé (Hb 10.38,39).

1. Fé para salvação. Vejamos o exemplo de Enoque. Ele foi um herói da fé, tendo sido trasladado porque andou com Deus (Hb 11.5). Esse homem alcançou, pela fé, o máximo que alguém pode alcançar nesta vida: o “testemunho de que agradara a Deus”. A verdadeira fé é fé para salvação, porque implica numa mudança de atitude para viver de modo agradável a Deus. A fé bíblica é vista como dom, mas o é também no sentido de carácter. O mesmo texto em que a palavra original é traduzida fé na Edição Revista e Corrigida, é traduzida fidelidade na Atualizada (compare nessas duas versões Gl. 5.22). Então, a fé salvadora é dom, mas implica também numa consequente fidelidade a Cristo.

O homem pode produzir grandes inventos (Ec 7.29), mas para a salvação de sua alma tem de recorrer e esperar unicamente em Deus, pela fé. “Buscai ao Senhor enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto” (Is 55.6). A fim de livrar-se dos perigos naturais, o homem cria muitos meios. Mas, para a salvação da alma, só Deus pode operar.

2. Fé autêntica. Exemplo desse tipo de fé é a da mulher siro-fenícia, que se humilhou aos pés do Senhor, respondendo confiante: “Até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores” (Mt 15.27). A fé autêntica daquela mulher estava demonstrada na sua afirmação de que para atender ao seu pedido (a libertação de sua filha) bastava “uma migalha” do poder de Jesus (v.22).

3. Fé activada. Naamã estava leproso, creu na mensagem de que em Israel havia cura para ele; foi a Eliseu, mas ficou decepcionado por não receber do profeta uma atenção especial (2 Ra 5.11). Mas os

seus servos disseram-lhe: “Meu pai, se o profeta te dissera alguma grande coisa, porventura não a farias? Quanto mais dizendo-te: Lava-te e ficarás purificado” (v.13). Ele, então, resolveu atender, e mergulhou sete vezes no rio Jordão e sua pele ficou como a de uma criança (v.14). O que aconteceu ali foi uma fé activada. Devemos activar a fé dos que a têm enfraquecida.

4. Uma grande fé. O centurião de Cafarnaum era homem de fé e humildade. Demonstrou sua fé quando disse a Jesus: “Dize apenas uma palavra, e o meu criado sarará” (Mt 8.8).

A fé é o firme fundamento daquilo que não se vê, mas se espera (Hb 11.1). É a base de todas as demais virtudes (2 Pc 1.5-7). Sem fé é impossível agradar a Deus (Hb 11.6).

Quando Jesus ouviu a declaração de fé do centurião, ficou maravilhado, e disse: “Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé” (Mt 8.10). Uma fé assim, que causou admiração ao Mestre é algo que merece a nossa meditação. Nós podemos alcançar uma fé assim: Uma grande fé. E Jesus se alegrará.

III. A RECOMPENSA DA FÉ

Na justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo (Rm 3.22), vemos o plano de Deus para libertar o homem das consequências do pecado. Neste sentido, vemos também a fé incluída no trinômio fé, esperança e amor (1 Co 13.13). Que a fé opera pelo amor está claro na Palavra de Deus (Gl 5.6). E a esperança, unida à fé, nos faz penetrar onde jamais penetrou o mortal, “onde Jesus, nosso precursor entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Mequisedeque” (Hb 6.20).

Somente o Senhor pôde (e pode) entrar nesse lugar, que permanece fechado aos homens - o Tabernáculo Celeste.

Eu vi, em visão, esse Tabernáculo. Mas estava fechado, e assim permanecerá até que o povo de Israel se converta e se volte para Deus por meio de Cristo (Ap 11.19).

1. O fruto da fé ultrapassa o tempo. É verdade que por meio da fé obtemos bênçãos perecíveis, como emprego, dinheiro, bens materiais. Mas essas bênçãos são

pequenas e insignificantes. As grandes bênçãos produzem efeitos para a eternidade, pelo seu testemunho para a salvação de almas que vão morar no céu (1 Co 3.14). A obra que permanece é a conquista de almas e a edificação da vida dos filhos de Deus. Que a obra de cada um de nós dê frutos para a eternidade.

2. O valor da recompensa é incalculável. Paulo considerava as bênçãos que iria receber das mãos do Senhor como coisa tão certa, que as chamava de “meu depósito” (2 Tm 1.12). É como algo depositado num banco seguro, que dá a certeza de que o valor será pago no tempo determinado. É o exemplo do “depósito a prazo fixo”. Jesus é mais fiel do que qualquer banco, e nos dará o seu galardão naquele dia (1 Co 3.8).

3. A fé não conhece fronteiras. Existem duas coisas que disputam a primazia na vida do ser humano como base de conduta: a fé e a razão. Os que agem pela razão analisam pela lógica todas as atitudes a tomar, vendo tudo pelos olhos carnis, nas suas limitações. Mas os que agem com base na fé não conhecem fronteiras, mas ultrapassam os limites da lógica, da ciência, chegando a alcançar o impossível, como os heróis de Hb 11, que “venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões, apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, das fraquezas tiraram forças, puseram em fuga os exércitos dos estranhos” (vv. 33,34).

4. Alguns que receberam a recompensa da fé. Abraão foi chamado pai da fé, ou “pai de todos os que crêem” (Rm 4.11); Enoque foi trasladado (Gn 5.24); Noé foi salvo do dilúvio e salvou com ele sua família (Gn 7.1-16); Ló escapou da destruição de Sodoma e Gomorra (2 Pe 2.7,8); Samuel pôde apresentar sua vida de homem íntegro diante de Deus e dos homens (1 Sm 12.3-5); Elias foi arrebatado sem experimentar a morte (2 Rs 2.11); Ezequias ganhou mais quinze anos de vida (Is 38.5); os três companheiros de Daniel escaparam do poder do fogo (Dn 3.20-25); o próprio Daniel escapou da boca dos leões (Dn 6.22); e mais uma infinidade de servos do Senhor (Hb 11.4-32).

QUESTIONÁRIO

1. Que é fé?
2. Como a fé aparece no Velho Testamento?
3. Por que Abraão cresceu na fé?
4. Qual a relação de Jesus com a fé em Hb 12.2?
5. Qual a relação entre fé e fidelidade?

